

Bloco moderado pode prejudicar

O presidente José Sarney não cometeria o erro de criar um bloco governista, pois isso certamente produziria instabilidade na base parlamentar do Governo, segundo a opinião de políticos experientes, como o veterano senador Luiz Viana Filho (PMDB-BA) ou o senador Mário Covas (PMDB-SP), além do deputado Cid Carvalho (PMDB-MA).

Mas, não são apenas os mais velhos que consideram insensata essa possibilidade. Os jovens deputados Luis Alberto Rodrigues e Roberto Brand — respectivamente ex-secretário de Planejamento de Minas e presidente do Banco de De-

envolvimento do Estado — acham que o Presidente cometeria um grande erro se promovesse a formação de um bloco governista.

O senador Mário Covas sustentava que não poderá haver líder do Governo ou bloco do Governo na Assembleia Constituinte. Nesta funcionarão os partidos com suas identidades próprias, com suas mensagens ideológicas e doutrinárias. Também não acredita o senador paulista na prévia formação de blocos ideológicos — o progressista e o conservador.

Acha que haverá alinhamentos ideológicos na Constituinte em face da discussão de temas es-

pecíficos, mas considera prematuro criar blocos ideológicos previamente. Esta é, também, a opinião do senador Luiz Viana Filho, que não acredita que o Presidente da República esteja estimulando a formação de um bloco parlamentar governista. “Governistas são o PMDB e o PFL”, disse Luiz Viana.

O secretário-geral do PFL, Saulo Queiroz, acha um erro articular a formação de um bloco centro-conservador e muito menos governista. “Seria discriminar e isso não dá certo”, disse Saulo, lembrando, como Luiz Viana, que o PMDB e o PFL é que são os partidos do Governo.